

# Modelos, Métodos e Técnicas de Engenharia de Software Visão e análise de projeto Padrões Prática 3 – Observer (19)

Prof. Osmar de Oliveira Braz Junior Prof. Richard Henrique de Souza



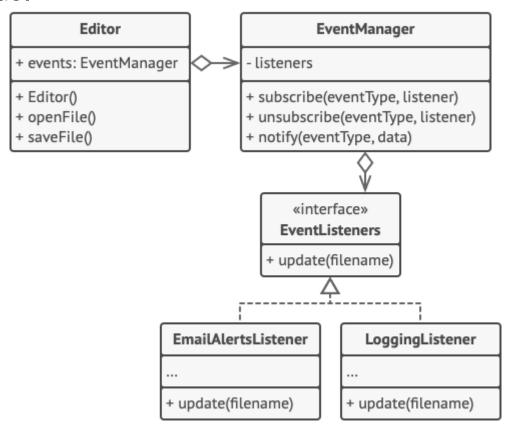
### **Objetivos**

Aplicar padrão comportamental
 Memento em situação problema.





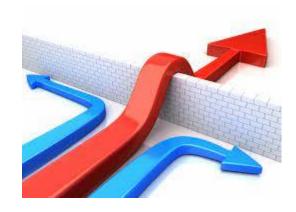
**Pseudocódigo:** Neste exemplo o padrão Observer permite que um objeto editor de texto notifique outros objetos de serviço sobre mudanças em seu estado.





### **Importante**

Siga os ROTEIROS !!!





### Atividade em Grupo

Para esta atividade crie grupos de 2 alunos, para desenvolver a atividade segundo *Pair Programming*.





### **Pair Programming**

- Um é o piloto, responsável por escrever o código, o outro o navegador, acompanha a escrita de código e verificar se está de acordo com os padrões do projeto e de encontro à solução necessária.
- A intenção desta técnica é evitar erros de lógica, e ter um código mais confiável e melhor estruturado, utilizando-se para isso a máxima de que "duas cabeças pensam melhor do que uma".





- Acesso a ferramenta draw.io(https://app.diagrams.net/) para realizar a modelagem.
- Escolha a sua linguagem de programação de preferência
- Escolha uma IDE ou o git.dev
- Crie um repositório no github(https://github.com/) para que todos os membros da equipe possam colaborar no desenvolvimento.









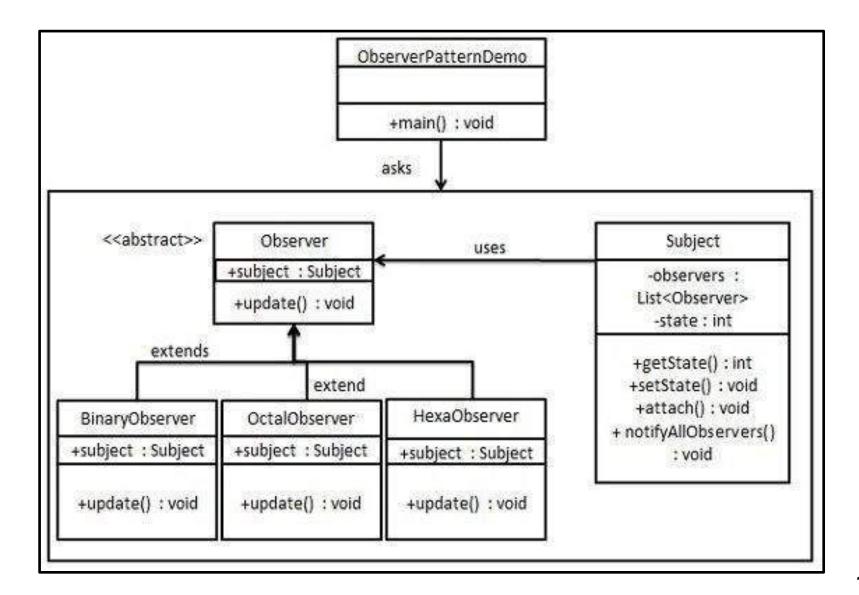
- Definir uma dependência um-para-muitos entre objetos de forma que quando um objeto muda de estado, os outros são notificados e se atualizam.
- Também conhecido como: Dependents, Publish-Subscribe, Observador, Assinante do evento, Event-Subscriber, Escutador ou Listener.



- Usar este padrão quando...
  - Uma abstração possui dois aspectos e é necessário separá-los em dois objetos para variá-los;
  - Alterações num objeto requerem atualizações em vários outros objetos não-determinados;
  - Um objeto precisa notificar sobre alterações em outros objetos que, a princípio, ele não conhece.



- Vantagens e desvantagens
  - Flexibilidade:
    - Observável e observadores podem ser quaisquer objetos;
    - Acoplamento fraco entre os objetos: não sabem a classe concreta uns dos outros;
    - É feito broadcast da notificação para todos, independente de quantos;
    - Observadores podem ser observáveis de outros, propagando em cascata.



Criar classe de Subject . Subject.java

```
import java.util.ArrayList;
import java.util.List;
public class Subject {
   private List<Observer> observers = new ArrayList<Observer>();
   private int state;
   public int getState() {
      return state;
   public void setState(int state) {
     this.state = state:
      notifyAllObservers();
   public void attach(Observer observer){
      observers.add(observer);
   public void notifyAllObservers(){
     for (Observer observer: observers) {
         observer.update();
```

Criar classe Observer. Observer.java

```
public abstract class Observer {
   protected Subject subject;
   public abstract void update();
}
```

### Crie classes concretas de observadores BinaryObserver.java

```
public class BinaryObserver extends Observer{
   public BinaryObserver(Subject subject){
      this.subject = subject;
      this.subject.attach(this);
   }

   @Override
   public void update() {
      System.out.println( "Binary String: " + Integer.toBinaryString( subject.getState() ) );
   }
}
```

# 19. Observer Passo 3 - Continuação

#### OctalObserver.java

```
public class OctalObserver extends Observer{
    public OctalObserver(Subject subject){
        this.subject = subject;
        this.subject.attach(this);
    }
    @Override
    public void update() {
        System.out.println( "Octal String: " + Integer.toOctalString( subject.getState() ) );
    }
}
```

# 19. Observer Passo 3 - Continuação

#### HexaObserver.java

```
public class HexaObserver extends Observer{
    public HexaObserver(Subject subject){
        this.subject = subject;
        this.subject.attach(this);
}

@Override
    public void update() {
        System.out.println( "Hex String: " + Integer.toHexString( subject.getState() ).toUpperCase() );
}
```

Use o Subject e objetos observadores concretos. ObserverPatternDemo.java

```
public class ObserverPatternDemo {
   public static void main(String[] args) {
      Subject subject = new Subject();
     new HexaObserver(subject);
     new OctalObserver(subject);
      new BinaryObserver(subject);
      System.out.println("First state change: 15");
      subject.setState(15);
      System.out.println("Second state change: 10");
      subject.setState(10);
```

- Terminamos
  - □ Teste sua implementação



Compile e Mostre o código para o professor

□ Pense, o que você fez aqui ?



Lembre de salvar no seu github





### Conclusão

Os padrões comportamentais tem como principal função designar responsabilidades entre objetos.



### Referências

- PRESSMAN, Roger; MAXIM, Bruce. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8.ed. Bookman, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555349
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2613/epub/0
- LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e desenvolvimento iterativo. 3. ed Porto Alegre: E-book Disponível Bookman, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577800476

21

